

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do Padre Cipriano Pacheco

Faleceu no passado dia 25 de setembro, aos 76 anos de idade, o padre Cipriano Pacheco.

Nasceu na freguesia de S. Pedro Nordestino, no concelho de Nordeste, Ilha de São Miguel, no dia 13 de novembro de 1945.

Foi ordenado sacerdote a 20 de Maio de 1969, no Seminário de Angra, onde realizou a sua formação em Teologia, tendo dedicado mais de 50 anos da sua vida ao exercício do sacerdócio.

Em 1970 foi nomeado Vigário Cooperador de Santa Cruz da Praia da Vitória, em 1974 pároco da Salga, na Ouvidoria do Nordeste, na Fazenda de Nordeste. Mais tarde foi vigário Cooperador de S. Pedro, em Ponta Delgada.

Liderou o Grupo de Ação e Reflexão Pastoral (GRAP) que dizia respeito aos ensinamentos do Concílio Vaticano II, relativamente ao pensamento político social e cultural que se vivia na Região Autónoma dos Açores.

Foi Assistente Diocesano do Movimento Católico de Estudantes (MCE). e Assistente da Comissão Diocesana Justiça e Paz.

Em 1997 foi nomeado Vice-Diretor do Instituto de Cultura Católica, no Núcleo de Ponta Delgada, e mais tarde seu Diretor, tendo sido nessa qualidade que promoveu o curso de Licenciatura em Ciências Religiosas, numa extensão da Universidade Católica Portuguesa.



Foi Vigário Paroquial de S. Pedro de Ponta Delgada, Vigário Episcopal da Ilha de S. Miguel, Membro do colégio de Consultores, Membro do Conselho Episcopal e Membro do Conselho Presbiteral.

Em 2006 foi nomeado Presidente da Direção do Serviço de Apoio ao Clero doente e Idoso da Ilha de S. Miguel e Diretor Espiritual do Seminário Episcopal de Angra e Docente de História da Filosofia.

Em 2009 foi Diretor Diocesano para a Pastoral da Cultura e do Ecumenismo no ano de 2011. Como Assistente do Serviço Diocesano para a Pastoral Social, colaborou assiduamente no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada.

No ano 2015 foi pároco das Lajes, Vila Nova, Santa Luzia e Santa Rita, na Ouvidoria de Praia da Vitória e, de novo exerce a suas funções como professor de Filosofia no Seminário de Angra do Heroísmo.

Doutorou-se em Filosofia na Universidade de S. Tomás de Aquino, em Roma, no ano de 2022 e, posteriormente, foi nomeado Conselheiro daquela Academia. Colaborou também com a Universidade dos Açores.

Foi responsável dos Padres do Prado em Portugal durante vários anos.

A sua dedicação na formação do clero e dos leigos, no estudo do Evangelho e a sua proximidade junto dos mais pobres e fracos foi uma constante na vida do padre Cipriano Pacheco.

Conforme comprovado e testemunhado por todos quantos com ele cruzaram o seu caminho, podemos afirmar que o padre Cipriano personifica a modernidade e a revolução que se espera na Igreja olhando sempre de frente



para o futuro e lembrando a etimologia grega da palavra “católico” que significa universal.

Essa universalidade necessária ao humanismo que aceita e celebra a diversidade dos seres humanos.

Assim, nos termos regimentais, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário a 15 de dezembro de 2022, emita este voto de pesar pelo falecimento do Reverendo padre Cipriano Pacheco.

Deste voto de pesar deve ser dado conhecimento à Conferência Episcopal Portuguesa, à Sé de Angra do Heroísmo, ao Seminário de Angra, à Câmara Municipal do Nordeste, à Junta de Freguesia de S. Pedro Nordestino e à sua Família.

Sala das Sessões, Horta, 15 de dezembro de 2022

Os deputados

Vasco Cordeiro

Valdemira Gouveia

Carlos Silva

Sandra Dias Faria

Andreia Costa